



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E SETE.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de hum mil novacentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Mariñs, Lisandro A. de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar Leoni e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do Dia, lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando envio de pedido à Telepar, para a instalação de um telefone público na Rua Carlos Gomes, no Bairro do Contestado em frente ao Bar do Sr. Durvino. Requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando envio de pedido ao Executivo Municipal, pedindo o manilhamento da rua Carlos Ganzert, em frente a Vila Cohapar, e sugerindo a construção de lombadas no trevo de acesso à cidade na Rodovia do Xisto. Requerimento de autoria do vereador Lisandro de Andrade, solicitando envio de cópia de Ordem de Serviço, do Deputado Borges da Silveira, ao senhor Secretário da Prefeitura. Requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, solicitando envio de pedido ao Senhor Secretário dos Transportes, pedindo a construção de lombadas e sinalização na Rodovia do Xisto, na entrada da cidade. Requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, solicitando envio de ofício ao Diretor presidente da Cohapar, pedindo a renegociação da dívida aos inadimplentes do sistema na cidade da Lapa. Ofício do Chefe de Sistema da Sanepar em resposta a solicitação do vereador Daniel Coreluk. Ofício do senhor Prefeito Municipal, encaminhando para apreciação da Casa, o projeto de Lei nº 32/86, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar. Ofício do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento, o balancete do mês de setembro de 1986.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse que todos os requerimentos que deram entrada no expediente de hoje, são de muito alcance social, e que irão beneficiar a população do Município de um modo geral. O requerimento do vereador Lisandro irá beneficiar a população do Canoeiro. A criação do Distrito Rodoviário, também é importante. Quanto aos requerimentos do vereador Cesar, se forem concretizados serão de uma relevância muito grande, por isto gostaria de endossá-los, principalmente aquela que pede sinalização e lombadas na Rodovia do Xisto, nas proximidades do acesso à cidade e a Vila São José, porque realmente aquele trecho de estrada é muito perigoso, com muitas moradias, e bastante populoso, sendo que os veículos que por ali trafegam sempre



estão em alta velocidade, causando perigo de vida aos transeuntes. Também o requerimento que trata do renegociamento da Cohapar dos mutuários em atraso, é muito importante porque virá facilitar para alguns o pagamento da dívida em atraso, o que vem causando sérias dificuldades àquelas pessoas. Muitos estão ali vivendo situação difícil, sem ter como pagar a dívida, e se despejados sem ter onde morar.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que pelas palavras do vereador Bianchini, os senhores vereadores já puderam notar que os requerimentos que apresentou se revestem de um grande alcance social e de segurança às populações da Vila São José e da Vila N. Senhora Aparecida (Cohapar). No tocante ao requerimento sobre os mutuários da Cohapar, tem por objetivo beneficiar aqueles que por motivos alheios à sua vontade ficaram em atraso com suas prestações. Em parte este fato deve-se ao atraso na distribuição dos carnets, às vezes por dois ou três meses, outras vezes por falta de dinheiro mesmo. Hoje estas pessoas encontram-se em situação aflitiva e é preciso que alguma coisa seja feita em seu favor. A sua intenção ao apresentar tal requerimento não é a de fazer média, tanto é que pede o apoio de todos os vereadores, para que se encontre uma solução para o caso.

Solicitando um parte o vereador Luiz Eduardo, disse querer parabenizar-se com o vereador Cesar à respeito do pedido à Secretaria dos Transportes, para construção de lombadas na Rodovia do Xisto, no acesso à cidade. O senhor presidente poderia incluir também o trecho da Av. da Estação, onde o trânsito de escolares também é grande.

O vereador João Deda, sobre o assunto, disse que já foi feito pedido neste sentido e o DER respondeu que aquele trecho não consta como estrada estadual.

Prosseguindo o vereador Cesar disse que, o que está solicitando sobre a Vila da Cohapar, não é nada de novo dentro do sistema habitacional do país. Este sistema vem sendo usado a bastante tempo pelas companhias de habitação. A Cohapar poderia com boa vontade e para dar mais uma chance aos mutuários, adotar este sistema, inclusive retirando da justiça estes pedidos de despejo que já se encontram em fase de execução. Pessoas que lá estão, e que estão sendo executadas, não tem outro teto onde se abrigar. Como frisou uma das prioridades para que haja justiça social, é o teto, a casa onde as pessoas possam se abrigar. Partindo este pedido desta Casa de Leis, acredita que hão de conseguir este benefício. Pede apoio a todos os senhores vereadores para que esta renegociação efetivamente se realize. No tocante ao pedido de lombadas tem notícias dos inúmeros acidentes ocorridos na Vila São José, e esta é uma reivindicação dos moradores daquela Vila, principalmente porque naquele trecho da estrada existe um declive, que faz com que o motorista empreenda mais velocidade. Estas providências solicitadas estão sendo adotadas ao longo das cidades, como Araucária, onde se conseguiu segurar um pouco os acidentes que ali eram frequentes. Feito isto uma segunda etapa, para conter de vez os acidentes no local



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.007

Fl. 03

seria a construção de pistas laterais. Medida esta que poderia ser solicitada pela administração municipal aos órgãos competentes.

Com a palavra o vereador Lisandro, justificou o requerimento que apresentou e que solicita envio de cópia de documento firmado pelo deputado Borges da Silveira, ao Secretário da Prefeitura Municipal. Documento este que trata do uso da retroescavadeira conseguida por aquele Deputado junto à Sanepar, para executar serviços de abertura de valetas, para a rede de esgotos na Vila São José e no Canoeiro. Disse o vereador que este documento resulta de um pedido que fez ao Deputado, tendo em vista que o sistema mutirão para a abertura de valetas para a rede de água do Canoeiro, foi contestado pelos moradores de ser difícil abrir à mão, tendo em vista que há lugares com barrancos de até três metros de altura e a valeta terá que ser de mais 80 cm, além desses tres metros. O povo se apavorou, e com medo de perder o benefício para a região, foi até o deputado, e este prometeu que conseguiria uma máquina, o que de fato conseguiu. Para evitar que ocoresse, como já ocorreu, na semana passada, solicitou ao deputado um documento por escrito, o que de fato ocorreu, e é deste documento que pede que seja encaminhado cópia ao Secretário da Prefeitura. Assim que o serviço da Vila São José for concluído a máquina deve ir para o Canoeiro. Este benefício é para o povo, não para ele, porque este povo que trabalha não pode ficar marginalizado.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse admirar a batalha desenvolvida pelo vereador Lisandro, que tem sido muito injustificado. Já sabe de outras ocorrências em que o vereador batalhou até o ultimo instante e o mérito ficou para outros. Louva a atitude do deputado Borges da Silveira, pelo trabalho que vem desenvolvendo em favor de seu Município.

O vereador Teider, fazendo uso da palavra, justificou o requerimento que apresentou solicitando a instalação de um telefone público na Rua Carlos Gomes, em frente ao bar do Sr. Durvino. Disse ser este telefone necessário, porque o bairro cresceu bastante e há necessidade de mais este benefício.

Com a palavra o vereador Paloma, referindo-se ao ofício resposta da Sanepar ao pedido do vereador Daniel Coreluk, de que a instalação de água para o cemitério de Mariental, já tinha sido feita dia 1º de outubro, e o pedido do vereador foi do dia 21 de outubro, estranha e não sabe quem está certo se é o vereador ou a Sanepar.

O vereador Daniel Coreluk, respondendo ao vereador Paloma, disse que também estranhou pois o pedido lhe foi feito por moradores de Mariental, no dia 16. Estranha também que um pedido da paróquia tenha sido atendido de imediato, e aqueles que fez, e reiterou por várias vezes, para a instalação de água em seis residências, até hoje não foi dada uma resposta. Inclusive deve dizer que uma comissão de moradores veio até a Sanepar reclamar e lá disseram que não tinham recebido nenhum pedido desta Casa. Quanto a torneira para o cemitério, domingo esteve lá e consta-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.007

Fl. 04

tou que já foi instalada, mas é uma instalação bem recente.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão.

Inicialmente foi submetido em primeira discussão, o projeto de Lei nº 30/86, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que volta a insistir no ponto de vista de que estes projetos de aberturas de créditos suplementares que vem do Executivo, devem merecer por parte da Comissão de Orçamentos um controle muito grande, para que esta Casa não caia no erro de votar e aprovar uma abertura de crédito, e não haja excesso de arrecadação suficiente para sua cobertura. Não tem nada a opor apenas faz este alerta, para que seja analisado o que já foi aberto de créditos suplementares até esta data.

O vereador Paloma, com a palavra, disse que a Comissão de Orçamentos está dando os pareceres observando rigorosamente os decretos de abertura de créditos suplementares, para evitar que ocorra o que o vereador Cesar salientou.

Prosseguindo o vereador Cesar, disse que referindo-se ao excesso, não está referindo-se ao balancete do dia a dia da Prefeitura, pois o excesso de arrecadação é uma estimativa que se faz. Esta estimativa, poderá dar mais ou menos de acordo. Só se preocupa em que esta Casa aprove estes projetos e ultrapassem o excesso de arrecadação efetivamente realizado.

O vereador Bianchini, fazendo uso da palavra, disse que a oportunidade de trabalho é dada ao vereador em ocasiões como estas, onde se votam e se discutem projetos que trazem benefício ao Município. Muitas vezes não tem o vereador oportunidade de apresentar requerimentos que tragam benefícios para o povo. E, é através da aprovação de projetos desta natureza, que o vereador está mostrando o seu trabalho. Em projetos como este seu voto será sempre favorável porque vem trazer benefícios ao povo.

Em votação o projeto de Lei nº 30/86, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 31/86, que altera dispositivo da Lei nº 889/86.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que este projeto é mais um capítulo do famigerado empréstimo pretendido pelo executivo junto ao BNH e que vem se arrastando nesta Casa a muito tempo. Não pode entender como o Banco queira tantas e tantas garantias, se a Lei em si já está dando todas as garantias a serem dadas ao órgão que irá executar o empréstimo. Também, analisando a situação financeira do Município, hoje torna-se praticamente necessário esse empréstimo. Para o ano de 1987, a previsão orçamentária é de cinquenta milhões de cruzados, e o empréstimo que se deseja realizar, depois de tanto tempo é irrisório, e não se justifica. Esta é a oportunidade dos vereadores se valorizarem perante a opi-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.007

Fl. 05

nião pública e dizer um não a uma operação financeira que feita agora se arrastará por quinze anos para ser liquidada. Preocupa-lhe este empréstimo se forem se ater a atual conjuntura econômica pela qual passa o país. Os juros financeiros estão tendo acréscimos mês por mês. O crédito pessoal já está em 140% ao ano. Este tipo de empréstimo também poderá ter aumentos significativos e que poderá se constituir em uma verdadeira bola de neve para o futuro. Hoje não é grande importância, mas poderá para o futuro, se constituir numa importância muito grande. A sua posição continua a ser a mesma, votando contra o projeto, pois poderá ser a rejeição deste, uma forma de não ser feito o empréstimo, diante da negativa da Câmara Municipal. O que dá a entender o projeto é que o Banco não está acreditando no Município. Vai votar contra e espera que os demais vereadores o acompanhem pois assim estarão evitando maiores problemas futuros para o Município da Lapa.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que ainda há pouco falou que a maneira do vereador demonstrar trabalho é votando em projetos que tragam benefícios à população. Mas tratando-se de um projeto desta natureza, seu voto será contrário porque no seu entender o povo não será beneficiado. Isto porque este empréstimo a ser realizado agora, vai acarretar problemas futuros para as administrações que virão. Não encontra mérito nenhum no projeto e seu voto será contrário.

Novamente com a palavra o vereador Cesar, disse que na justificativo projeto, o senhor prefeito diz que a alteração da Lei nº 889, é uma exigência do Banco do Estado, agente financeiro, para que a Lapa possa participar do programa Pró-Município. Pergunta aos vereadores, quem tem conhecimento das condições que são impostas ao Município.

O vereador Bianchini, com a palavra disse que o vereador Cesar levantou uma questão certa, pois o Pró-Município, deve-se entender que trata-se de alguma coisa que deverá favorecer o Município.

O vereador Daniel Coreluk, sobre o projeto, perguntou se depois de tantos meses há interesse ainda do Executivo contrair este empréstimo de quatro mil cruzados, que hoje quase nada representa.

O vereador Luiz Eduardo, disse que o projeto quando foi aprovado e transformado na Lei 889, era para beneficiar a população, e para dar cumprimento a um programa elaborado de pavimentação de ruas, eletrificação urbana, galerias pluviais, etc. Se este projeto que altera a Lei não for aprovado, não a modificará e ela continuará a ter validade como foi redigida.

Novamente com a palavra, o vereador Cesar, disse que a Lei nº 889/86, possui dez artigos, no artigo 4º trata-se de todas as garantias que o Município dará a entidade financeira. No entanto o Banco do Estado pretende se garantir com o ICM que é repassado ao Município por aquele Banco. A questão principal é saber se passados sete meses após a necessidade de se contrair este empréstimo, visto que com um orçamento para 1987, calculado em cinquenta milhões de cruzados, a municipalidade poderá



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.007

Fl. 06

realizar as obras previstas, sem onerar os cofres públicos para o futuro.

Novamente com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que no seu entender, após passado tanto tempo de aprovação do projeto autorizatório, a quantia agora é pequena, e não tem mais razão de ser. Se o empréstimo fosse conseguido na época de aprovação da primeira Lei, ainda fari~~o~~ sentido.

O vereador Luiz Eduardo, ainda sobre o assunto, disse que além disto, há a necessidade da aprovação pelo Senado para que a Lapa seja beneficiada.

O vereador Bianchini disse que face as declarações feitas pelos vereadores, é mais um motivo para não se dar esta colher de chá, pois o que os agentes financeiros estão querendo é pr~~en~~senhar o Município.

O vereador Cesar, sobre o assunto, disse que não tem conhecimento que estas autorizações para empréstimo passem pelo Senado. Mas para que o projeto seja melhor esclarecido pede vistas.

O vereador Luiz Eduardo disse ser louvável o pedido de vistas do vereador Cesar, pois assim novas informações serão acrescentadas ao assunto. Informações estas que poderão ser muito uteis.

Em votação o pedido de vistas do vereador Cesar, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

A seguir foi submetido em discussão única o requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse que de maneira alguma é contra o pedido da vereadora, muito pelo contrário louva sua atitude e seu interesse, em favor da comunidade. Só quer esclarecer que é direito do vereador discutir os assuntos tratados nesta Casa. O esclarecimento que gostaria de fazer é a respeito da estrada do Bonito e referente também à ponte dos Amado. Todos os senhores vereadores tem conhecimento que diversos requerimentos neste sentido já passaram por esta Casa, e estes não tem culpa se a situação da estrada é esta. Quer esclarecer que há mais de um mês foi acertado com o Sr. José Sebastião Martins que

aquela estrada seria ensaibrada após o termino dos serviços que vem sendo realizados na estrada da Carqueja. Quanto à ponte também foi acertada que assim que a Prefeitura tivesse madeira, ela seria construída. Quanto aos outros pedidos nada tem a esclarecer, só queria deixar claro aquilo que é do seu conhecimento.

O vereador Paloma, sobre o assunto, disse que esta estrada solicitada pela vereadora Izolina, já é uma promessa que vem de muito tempo e, inclusive teve oportunidade de abordar a questão aqui nesta Casa, quando da abertura de uma terceira estrada na região, ficando as outras duas, sendo esta que considera principal sem melhorias. Foi dito na ocasião que assim que fosse concluída aquela do Pro-Rural esta seria atendida. No entanto até agora nada foi feito.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que o material já está pronto na pedreira, mas devido ao problema da estrada da Carqueja não houve possibilidade ainda de nela se trabalhar. Quanto a estrada que foi feita estava incluída na programação do Pró-rural, e pega um trecho de bastante subida. Agora só falta estas



quilômetros até a Casa do Senhor José Martins.

Prosseguindo, o vereador Bento disse ser favorável ao requerimento da vereadora Izolina e espera que os problemas por ela levantados, sejam resolvidos em favor da comunidade.

A vereadora Izolina, com a palavra, disse que ao fazer os requerimentos, baseou-se nos pedidos que lhe são feitos pelas pessoas que a procuram, como é o caso do Sr. José Martins, que a colocou ao par das condições da estrada. Condições estas que teve a oportunidade de constatar, quando por lá passou. Ela não é vereadora da região, mas se trouxe o pedido a esta Casa é porque foi procurada pelo sr. José Martins. Para fazer os requerimentos aqui apresentados se baseia no que o povo pede.

O vereador Cesar, sobre o assunto, disse entender que todo requerimento dirigido à presidência para que seja encaminhado a outros órgãos de outras esferas, deve seguir sua sequência natural e não deve ser obstado, o que não foi a intenção do vereador Bento de Farias. Tal procedimento será uma demonstração de respeito e acatamento ao trabalho de cada um dos vereadores. É favorável não só ao requerimento da vereadora Izolina, como que todos os demais vereadores, que reivindicam alguma coisa em favor da comunidade.

O vereador Lisandro com a palavra, disse ser favorável ao requerimento da vereadora Izolina, pois trata-se de mais uma luta em favor do povo. Sobre a estrada do Bonito deve dizer que só de sua autoria existem dois requerimentos. De fato as duas estradas ali existentes são necessárias, mas a prioridade primeira era esta solicitada pela vereadora Izolina. Fica satisfeito em ver que mais um vereador se interessa pela região.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse ser favorável ao requerimento da vereadora Izolina, principalmente porque ele veio reforçar outros existentes. Às vezes isso acontece, muitos requerimentos são feitos em duplicata. Inclusive hoje, foram lidos no expediente dois requerimentos sobre o mesmo assunto.

Em votação foi aprovado por unanimidade o requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano,

A seguir foi deixada livre a palavra, para discussão do requerimento do vereador Lisandro A, de Andrade, que solicita doação de terreno para a Agroxisto.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que jamais pensou em botar obstáculo ao requerimento do vereador Lisandro. Somente gostaria de dizer que estranha muito este encaminhamento via Câmara, visto que o presidente da Agroxisto tem estado frequentemente na Prefeitura, lá é bem recebido tanto pelos funcionários como pelo senhor secretário e prefeito, inclusive conseguiu muita coisa via prefeitura, como a construção de um mini-posto de saúde quase em frente à sua residência. Estranha portanto que agora ele envie este pedido via Câmara, por intermédio do vereador, e também porque, quando houve necessidade de terras para a construção de minipostos, muitas pessoas doaram terrenos à municipalidade, e este, hoje reivindicado pela Agroxisto, a Prefeitura teve que comprar inclusive a compra foi feita do pai do presidente da



Agroxisto que hoje pede a doação do terreno. Se ele vendeu à Prefeitura até fica meio esquisito, hoje o filho pedir a doação de uma parte do terreno. Não é contra que se envie o pedido ao executivo, pois se for acatado o pedido terá que voltar a esta Casa em forma de Lei.

O vereador Lisandro com a palavra, disse achar que quando o vereador foi eleito foi para defender o povo. Por isto quando o povo lhe pede sempre procura trazer seus pedidos para esta Casa. Além disso este pedido feito, não é um pedido do cidadão, mas do presidente de uma associação que congrega um grande número de associados da região. Ele está pedindo, como presidente, o terreno não é para ele.

Com a palavra o vereador Cesar, disse que como falou anteriormente é a favor de ^{que} todos os requerimentos de vereadores tenham o seu destino. Como disse o vereador Bento, para que este imóvel seja doado, é preciso que essa associação preencha certos requisitos dentro da Lei. Penso ~~penso~~ que ela não terá condições de preenchê-los, para que possa receber a doação desse imóvel. Como é uma associação fundada há pouco tempo, ela não vai ter condições. No caso poderia haver um comodato da área, seria o mais certo, mas não a doação. Acha que o requerimento deve seguir o destino, e aguardar um pronunciamento do Executivo.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que o requerimento do vereador Lisandro, hoje contestado pelo vereador Bento que deveria ser feito direto pelo Executivo. Este pedido ao vereador Lisandro ~~vam~~ dar um crédito maior ao vereador perante a população pois para isso foram eleitos, para representar o povo. Acha até ruim o meio de chegar até o prefeito municipal para pedir pequenas coisas.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade o requerimento do vereador Lisandro de Andrade.

Não havendo mais materia para a Ordem do Dia por falta dos pareceres ~~dos~~ demais projetos, foi deixada livre a palavra para explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse que no final da semana, esteve em conversa com pessoas do interior do município, onde ficou sabendo das pretensões do município de Balsa Nova, com relação às localidades do Lagoão, Pavão, Itababuna, Cerro. Segundo o que soube Balsa Nova pretende anexar estas localidades da Lapa, ao seu Município, e o povo da região não está nada satisfeito, e não querem que isto aconteça. Por este motivo acha que alguém deve tomar providências e evitar que isto aconteça.

O vereador Daniel Coreluk com a palavra disse que de fato alguns alunos seus comentaram que ouviram os pais falar sobre essa boato, de que Balsa Nova está pretendendo apoderar-se dessa área. Prosseguindo o vereador Daniel, referindo-se à questão da água para o Cemitério de Mariental, disse que o pedido que fez foi em atenção às pessoas que o procuraram. De fato domingo último, esteve no Cemitério e notou que a água foi ligada, mas num canto, onde quase não se percebe. Em todo caso, fica aqui o agradecimento pela atenção dada ao pedido do senhor Pároco. Por outro lado quer pedir à presi-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.007

Fl. 09

dência cópia de ofícios que a requerimentos seus, foram feitos à Sanepar, desde 1983, pedindo a ligação da rede de água de várias residências de Mariental, e que até agora não foi atendido. Inclusive esteve na Sanepar uma comissão desses moradores e lá informaram que nenhum pedido lhes havia sido feito.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 03 de novembro com a seguinte Ordem do Dia:

- 2a. discussão - Projeto de Lei nº 30/86, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.
- 1a. discussão - Projeto de Lei nº 31/86, que altera dispositivo da Lei nº 889, de 29/04/86.
- 1a. discussão - Projeto de Lei nº 32/86, -que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.
- 1a. discussão - Projeto de Resolução de autoria do vereador Cesar Augusto Leoni.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de Secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Leoni

Leoni de Farias

Leoni de Farias

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Pedro Biauchini

Fizolima Baira Boniano